



AUTOR(ES): JOHNE PATRIK RODRIGUES DO VALE, AURORA CARDOSO DE QUADROS e ADRIANA DA COSTA VALE OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A): AURORA CARDOSO DE QUADROS

WILLIAM WILSON: O GÓTICO EM ALLAN POE

O objetivo deste estudo é analisar a construção do estilo gótico no conto “William Wilson”, de Edgar Allan Poe. Por meio leitura, análise e pesquisa bibliográfica, este estudo busca compreender a associação entre o elemento estético e o social no referido conto. Os elementos estéticos que o autor usa e que possibilitam identificar os traços do estilo gótico em sua narrativa, sugerem dados da trajetória biográfica do seu próprio criador. Até o momento, a pesquisa alcançou conhecimentos a respeito do modo como o ícone do gótico viveu e os modos e temas com que constrói sua obra, abordando instâncias como o espectro, o fantástico, o macabro, a questão do duplo e do sombrio, entendendo que, na sua narrativa ficcional, todos os elementos convergem para fortalecer o estilo. O âmbito psíquico, de mentes doentias associa-se a ambientes também infectos. É o caso de William Wilson, em que os fatos ocorrem em um ambiente propício aos acontecimentos medonhos, seja na casa, no colégio, nos momentos sempre noturnos, levando a compreensão da força expressiva do seu criador. Mas, no caso de Poe, mais que uma criação ficcional, estamos diante de uma escrita que reflete a associação entre literatura e vida. O protagonista, de personalidade opressora, cruel, possui uma mente doentia e conflituosa. Por outro lado, reflete a própria vida de Edgar Allan, que foi sofrida e confusa, o que possivelmente fez despontar no gênio a obra gótica cuja psicologia propicia, segundo Sueli Meira Liebig (2016), perscrutar os ecos da mente doentia. Nesse sentido, o gótico, que representa a face negra do homem e do mundo, serve de fonte profícua para entendimento do lado menos iluminado da sociedade e das mentes, mas que, no entanto, faz parte da vida e está presente a todo momento, mesmo que de modo subliminar, nas relações sociais.